

VI^o congresso tradicionalista do rio grande do sul

cachoeira do sul

sob o patrocínio do C. T. G. "Tropeiros da Lealdade"
Centenário da Emancipação Política do Município

SENHOR PRESIDENTE E

COMPANHEIROS DO VI CONGRESSO TRADICIONALISTA

Considerando que até a presente data o movimento tradicionalista do Rio Grande do Sul não tem um patrono oficial;

Considerando que aos movimentos coletivos são necessários os símbolos e os pró-homens que os unam e os inspirem;

Considerando que o Major João Cezimbra Jacques foi o primeiro que, em fins do século passado, levantou a bandeira do tradicionalismo gaúcho, pregando o culto as nossas tradições e fundando o primeiro centro nativista do Estado, o Grêmio Gaúcho até hoje existente na Capital ainda que desviado de suas intenções originais;

Considerando que tal fundação se efetivou em 1898 com o intuito inequívoco de culto as tradições gaúchas, explicitado de próprio punho por João Cezimbra Jacques em sua obra "Assuntos do Rio Grande do Sul", edição da Escola de Engenharia de Porto Alegre, 1912;

Considerando que Cezimbra Jacques se adiantou de meio século a presente realidade do atual movimento tradicionalista;

Considerando que Cezimbra Jacques, por seu entranhado amor ao pago gaúcho, chegou a ser tachado de ridículo, fato que afinal veio a marcar-lhe o lugar de honra e de pioneiro do ^{nosso} movimento tradicionalista;

Considerando que Cezimbra Jacques, instrutor militar de infantaria, fazia seus comandados realizarem evoluções típicas da cavalaria por amor as tradições lanceiras de nosso Estado;

Considerando que Cezimbra Jacques, abandonado de seus companheiros, ao final, encilhava o cavalo e troteava até o fundo do quintal de sua casa, onde boleava a perna, punha o pingo a soga, armava sua barraca e se dizia na estância a matear solitário;

Considerando que nessas ocasiões quem o procurasse tinha necessidade de mandar um chasque até a "estância" improvisada para poder ser recebido;

Considerando que, ^e ~~se~~ desmerecer o espírito e a obra literária de Ramiro Barcelos e de João Simões Lopes Neto, ninguém como JOÃO CEZIMBRA JACQUES idealizou e, sobretudo, pôz em prática aquilo que nós — meio século depois — conseguimos fazer vingar;

VI^o congresso tradicionalista do rio grande do sul

cachoeira do sul

sob o patrocínio do C. T. G. "Tropeiros da Lealdade"
Centenário da Emancipação Política do Município

O "BOITATÁ" — Centro de Estudos de Folclore e Tradicionalismo —
tem a honra de propor a figura ímpar de João Cezimbra Jacques para patro-
no oficial do movimento tradicionalista do Rio Grande do Sul.

Sala das sessões, VI Congresso Tradicionalista
do Rio Grande do Sul, 19 de dezembro de 1959.



Noé Sandino Vieira

Noé Sandino Vieira

Antônio Augusto Fagundes
Antônio Augusto Fagundes
Delegados